



## Roma a Gêmeos

---

### *Via Francigena - Parte 3*

A Via Francigena, também conhecida como Francisca ou Romea, faz parte de um feixe de rotas que levavam da Europa Ocidental, no sul da Europa, a Roma, continuando até a Puglia, onde havia portos de embarque para a Terra Santa, destino de peregrinos e cruzados. Inclui várias etapas que levam os peregrinos à descoberta da cultura, da história e da espiritualidade.

Além de ser uma rota de peregrinação, a Via Francigena é também uma importante rota cultural e comercial, que desempenhou um papel crucial no desenvolvimento da Europa medieval e foi declarada Patrimônio Mundial da UNESCO em 1994.

O percurso original da Via Francigena é a pé e é marcado por uma série de símbolos vermelhos e brancos, que indicam o percurso a ser percorrido. Há também uma série de guias e mapas disponíveis para os peregrinos.



Um dos trechos mais importantes da Via Franchigena na Itália é o Passeio de São Francisco, uma rota de cerca de 850 quilômetros que percorre o centro e o sul da Itália, de Assis até a cidade portuária de Brindisi, na Puglia. Este trecho leva o nome de São Francisco de Assis, padroeiro da Itália, que viajou para a Terra Santa em 1215 para converter os muçulmanos ao cristianismo. Depois de visitar os lugares sagrados de Jerusalém, ele voltou para a Itália atravessando a Via Franchigena e o sul da Itália.

A reconstrução desta excursão aérea reproduz fielmente o percurso real da Via Franchigena, oferecendo a possibilidade de desfrutar de paisagens de tirar o fôlego. Em seguida, é enriquecido, além das direções de voo precisas de acordo com o padrão VFR, com abundante informação histórica, geográfica e cultural de todos os pontos de interesse. Tudo para proporcionar uma experiência de voo imersiva e educativa.

Nº de Pernas: 4

Distância total: 366 milhas náuticas

Autor: Voo Perfeito

Projeto: pf2k-fsact-franchigena3



pernas

### Etapa 1: LIRU - LIGU

Partida: Urbe (LIRU)

Destino: Campo Di Volo Umberto Nobile (LIGU)

Distância: 78,3 nm



### POI1-Lago di Albano



Distância:	13,6 milhas
Dist. do Depto.:	náuticas 13,6
Dist. para Dest.:	milhas náuticas
Curso Verdadeiro:	64,7 milhas náuticas 149°
Curso Magnético:	145°
Sobre este voo.	

Este voo serpenteia ao longo da costa do Tirreno e passa por Gaeta, uma cidade litorânea com uma antiga fortaleza. Chegue à região da Campânia, onde está localizado o Aeródromo Umberto Nobile.

-----

Decole do aeroporto de Urbe e voe mantendo o alinhamento com a pista 16. Voe sobre o aeroporto Ciampino de Roma e você estará avistando o Lago Albano.



O Lago Albano, de natureza vulcânica, está localizado na província de Roma, na área de Castelli Romani, nas colinas de Alban. De forma quase circular, nas suas margens encontram-se importantes vestígios arqueológicos pré-históricos e romanos, como a Aldeia do Macine, o emissário artificial e os ninfeus dórico e bergantino, este último parte integrante do complexo de villas albanesas de Domiciano. Neste lago foram realizadas as competições de remo das Olimpíadas de Roma em 1960.

As margens do lago são íngremes e quase em todos os lugares descem abruptamente ou mesmo verticalmente. A morfologia do lago é diferente devido à sua composição geológica e porque a parte norte foi desgastada por mais tempo.

A bacia do lago foi coberta por belas florestas de carvalhos e castanheiros desde os tempos antigos. Alba Longa, que deu nome ao lago (Albanus lacus), foi construída nas margens do lago. Durante a era imperial, muitas vilas ricas foram construídas ao redor do lago, muitas das quais ainda possuem numerosos vestígios.

#### POI2-Lago di Nemi



Distância:	3,1 milhas
Dist. do Depto.:	náuticas 16,7
Dist. para Dest.:	milhas náuticas
Curso Verdadeiro:	61,6 milhas náuticas 139°
Curso Magnético:	136°

Noemi Lake está logo à frente. Para este voo mantenha uma altitude de 4500 pés.

O pequeno Lago Nemi também é de origem vulcânica localizado na área de Alban Hills do Castelli Romani. É 25 metros mais alto que o Lago Albano e é alimentado por pequenas nascentes e riachos. O lago não possui um emissário natural, mas possui um emissário subterrâneo artificial construído na antiguidade.

O lago é conhecido por suas águas verde-azuladas e abriga uma espécie de peixe sul-americano, o peixe-rei.

Nos tempos antigos, era um local popular de entretenimento e férias para os romanos. Perto do lago havia uma floresta e um local de culto dedicado à deusa Diana. 'Nemi' leva o nome (e dá à cidade em suas margens) de Nemus Dianae, uma floresta sagrada dedicada à deusa. O edifício da era romana dedicado a ela, o Templo de Diana, originalmente ficava nas margens do lago, mas agora está relativamente longe devido à diminuição da capacidade da bacia.

A importância histórica deste local é confirmada pela sua riqueza arqueológica. Desde os tempos antigos, o lago Nemi é objeto de uma lenda sobre dois navios fabulosos de tamanho gigantesco, construídos na época romana, ricos em pompa e possivelmente contendo tesouros, que supostamente foram enterrados no fundo do lago por motivos misteriosos .

#### POI3-Latina

Distância:	17,7 nm
Dist. do Depto.:	34,4 nm
Dist. para Dest.:	43,8 nm





Curso Verdadeiro: 149°

Curso Magnético: 146°

Continue para sudeste até interceptar a rodovia SS7 em direção a Latina.

Latina é uma cidade de cerca de 120.000 habitantes localizada na região de Lazio, ao sul de Roma. Foi fundada em 1932 pelo regime fascista como Littoria e assumiu seu nome atual em 1946. Está localizada na planície costeira de Agro Pontino, a poucos quilômetros do Mar Tirreno. O território de Latina é caracterizado por uma grande variedade de ambientes naturais, incluindo o pântano pontino, dunas costeiras, colinas e montanhas.

A cidade tem uma história muito recente e não possui monumentos históricos significativos. No entanto, Latina foi escolhida como sede do Museo della Terra Pontina, que reúne evidências da história e da cultura do Agro Pontino. Abriga também a Galeria Cívica de Arte Moderna e Contemporânea, que expõe obras de artistas locais e internacionais.

#### POI4-Monumento Naturale Campo Soriano



Distância: 14,7 milhas náuticas

Dist. do Departamento: 49,1 milhas náuticas

Dist. para Dest.: 29,1 milhas náuticas

Curso Verdadeiro: 114°

Curso Magnético: 110°

Em Latina, vire à esquerda para continuar seguindo a SS7 e sobrevoar uma área protegida chamada Monumento Natural Campo Soriano.

O Monumento Natural Campo Soriano é uma área protegida localizada nos municípios de Terracina e Sonnino, na província de Latina. A área faz parte do Parque Natural Regional das Montanhas Ausoni e Lago Fondi e é caracterizada pela presença de espetaculares formações rochosas de calcário, chamadas hums, que emergem do solo como esculturas naturais. A mais famosa delas é a Rava di San Domenico, com 18 metros de altura, também conhecida como Catedral.

O Monumento Natural Campo Soriano foi criado em 1985 para salvaguardar o valor geológico, paisagístico e naturalístico desta área, que alberga uma rica biodiversidade de flora e fauna.

As espécies vegetais incluem carvalhos, garrigue e prados de flores de orquídeas, papoulas e anêmonas. Os animais incluem falcões peregrinos, urubus, corujas, raposas, javalis, porcos-espinhos e víboras.

A reserva pode ser visitada o ano todo, mas a melhor época é a primavera, quando as cores da natureza são mais vibrantes.

A área possui um centro de visitantes, onde você pode encontrar informações e materiais educativos sobre a área. É possível percorrer várias trilhas e admirar a paisagem cárstica de vários pontos de vista.



## POI5-Lago di Fondi



Distância:	6,4 milhas
Dist. do Depto.:	náuticas 55,6 milhas
Dist. para Dest.:	náuticas 22,7 milhas
Curso Verdadeiro:	náuticas 113°
Curso Magnético:	109°

Um pouco além da área protegida, você pode ver o Lago Fondi.

O Lago Fondi é um lago costeiro localizado no território do município de mesmo nome, na província de Latina. Tem formato de foice, com os vértices voltados para o mar, do qual se encontra a poucos quilômetros de distância. Foi declarado Monumento Natural em 2006 pela Região do Lácio e faz parte do Parque Natural Regional de Monti Ausoni e Lago Fondi. O lago é de grande importância ecológica, pois abriga uma rica biodiversidade de flora e fauna, incluindo inúmeras espécies de aves residentes e migratórias. As plantas incluem juncos, nenúfares, freixos, amieiros e hibiscos. Os animais incluem carpas, enguias, robalos, tainhas, falcões peregrinos, urubus, corujas, raposas, javalis e víboras.

## POI6-Formia



Distância:	13,0 nm
Dist. do Departamento:	68,5 nm
Dist. para Dest.:	9,7 nm
Curso Verdadeiro:	109°
Curso Magnético:	105°

Continue para sudeste mantendo-se dentro do litoral e da rodovia SS7 na direção de Formia.

Formia é uma cidade de origem Aurunca, uma antiga população osca, aparecendo pela primeira vez na história em 338 aC, durante a Guerra Latina. Por aqui passava a Via Appia, a regina viarum, ligando-a a Roma e a Nápoles. Em 188 aC obteve plena cidadania romana e foi atribuído à tribo Aemilian. No século II dC tornou-se uma colônia sob o nome de Colonia Aelia Hadriana Augusta Formiae.

Foi uma estância turística popular na época romana, como evidenciado pelos numerosos restos de vilas, entre as quais as de Mamurra e Mecenas eram famosas. Neste trecho do golfo chegou a construir uma de suas casas de campo favoritas até Cícero, que aqui foi morto em 43 aC por assassinos enviados por Antônio.

Formia conserva ainda alguns monumentos e locais de interesse histórico e cultural, nomeadamente:

O mausoléu de Cícero, uma torre cilíndrica que fica na praia do Vindicio e que segundo a tradição marca o local onde foi sepultado o grande orador.

A cisterna romana, um impressionante reservatório de água subterrânea construído no período augusto e alimentado por um aqueduto das montanhas Aurunci.



A igreja de São João Baptista, a mais antiga da vila, data do século XII e apresenta um belo portal românico e uma torre sineira quadrada.

O Castellone, o centro histórico da cidade, fica no alto de uma colina e é cercado por muralhas medievais. A prefeitura, a catedral de São Erasmo e o teatro municipal estão localizados aqui.

O Parque Regional das Montanhas Aurunci, uma área natural protegida que abrange mais de 16.000 hectares entre as províncias de Latina e Frosinone e oferece vistas esplêndidas e inúmeras trilhas para caminhadas.

#### LIGU-Campo Di Volo Umberto Nobile



Distância:	9,7 nm
Dist. do Depto.:	78,3 nm
Dist. para Dest.:	0,0 nm
Curso Verdadeiro:	97°
Curso Magnético:	93°

Vire ligeiramente à esquerda e siga pela rodovia SS7qtr até chegar ao Aeródromo Umberto Nobile.

O Aeródromo Umberto Nobile é um pequeno aeroporto localizado no município de Sessa Aurunca, na província de Caserta, Lazio. O aeroporto é dedicado a Umberto Nobile, um general italiano, explorador e engenheiro famoso por suas travessias polares de dirigível.

O aeroporto tem uma pista de grama de 2352 pés, orientada 25/07. O aeroporto é usado principalmente para vôo livre e atividades ultraleves. É sede do Centro de Estudos e Pesquisas de Voo Planador 'Umberto Nobile', que organiza cursos de voo e eventos de aviação.



## Etapa 2: LIGU - LIBF

Partida: Campo Di Volo Umberto Nobile (LIGU)

Destino: Gino Lisa (LIBF)

Distância: 92,4 nm



## TEANO-Teano



Distância: 11,2 nm

Dist. do Departamento: 11,2 nm

Dist. para Dest.: 81,2 nm

Curso Verdadeiro: 86°

Curso Magnético: 82°

Sobre este voo.

Este é um voo que o leva a descobrir duas regiões do sul: Campania e Puglia. Você parte do Aeródromo Umberto Nobile e voa para o leste, passando por Caserta, uma cidade famosa por seu palácio barroco. Desembarque na região de Puglia, onde você encontrará o Aeroporto Gino Lisa, localizado perto de Foggia, cidade que desempenhou um papel importante na história da aviação italiana.

-----

Após a decolagem, mantenha a proa de cerca de 82 graus por cerca de 11 milhas, em direção a Teano.

Teano, na província de Caserta, Campânia, é uma cidade de origem osca, fundada no século IV aC como capital urbana do povo Sidicini. Esteve envolvida nas guerras samnitas e depois conquistada pelos romanos, que a batizaram de Teanum Sidicinum. Tornou-se um importante município





e depois uma colônia, enriquecendo-se com edifícios públicos e privados. Foi sede episcopal desde o século IV dC e sofreu invasões de lombardos, sarracenos e normandos.

Foi feudo de várias famílias nobres, entre elas os Marzano, Carafa, Bórgia e Caetani. Em 1860 foi palco do histórico encontro entre Giuseppe Garibaldi e Vittorio Emanuele II, ocorrido na ponte Cajanello, no povoado de Borgonuovo.

Teano conserva ainda alguns monumentos e locais de interesse histórico e cultural, nomeadamente:

As muralhas pré-romanas, que cercavam a antiga cidade dos Sidicini e ainda são visíveis em algumas seções.

O teatro romano, construído no século I aC e com capacidade para cerca de 3.000 espectadores. Ele está localizado na aldeia de San Pietro e preserva parte da cavea e stage3.

O mausoléu romano, um túmulo monumental em forma de torre cilíndrica, localizado na aldeia de San Giuliano. Ela remonta ao século I dC e é atribuída à família Erennii.

A Catedral de Santa Maria Assunta, construída no século XII em estilo românico e depois remodelada nos séculos posteriores. Conserva no seu interior um valioso coro de madeira do século XVII e um órgão do século XVIII.

O castelo ducal, construído no século XIV pelos Marzanos e posteriormente ampliado pelos Carafas. Tem uma planta quadrangular com quatro torres de canto e alberga o museu arqueológico cívico.

#### CAPUA-Capua



Distância:	10,8 milhas
Dist. do Depto.:	náuticas 22,0
Dist. para Dest.:	milhas náuticas
Curso Verdadeiro:	70,4 milhas náuticas 142°
Curso Magnético:	138°

Vire à direita para seguir o curso da rodovia A1, também conhecida como Autostrada del Sole.

Cápua, também na província de Caserta, é uma cidade de origem muito antiga, fundada pelos volscos ou etruscos no local da atual Santa Maria Capua Vetere. Mais tarde foi conquistada pelos samnitas e pelos romanos, que a chamaram de Cápua Antica. Foi uma das cidades mais importantes e ricas da Itália antiga, perdendo apenas para Roma de acordo com Cícero. Esteve envolvida na Segunda Guerra Púnica, quando se aliou a Aníbal, e na Guerra Social, quando se rebelou contra Roma. Foi destruído por Sulla em 82 aC e depois reconstruído como uma colônia romana.

Cápua foi mais tarde a sede de um principado lombardo e de um condado normando. Na Idade Média era uma cidade fortificada e demanada, ou seja, não sujeita a senhores feudais mas dependente diretamente do rei. Foi a cidade ideal de Frederico II e Carlos V, que a dotaram de impressionantes obras defensivas. Foi também sede de uma importante escola jurídica e de uma arquidiocese metropolitana.



Foi palco de vários eventos históricos, incluindo o Capuan Placito de 960, um dos primeiros documentos escritos no vernáculo italiano; o Concílio de Cápua de 1127, que sancionou a paz entre o Papa Honório II e Rogério II da Sicília; o Saque de Cápua em 1501, quando a cidade foi saqueada pelas tropas francesas; o cerco de Cápua em 1734, quando resistiu aos austríacos por três meses; e o cerco de Cápua em 1860-1861, quando a cidade era o último reduto Bourbon antes da Unificação da Itália.

Cápua possui alguns monumentos e locais de interesse histórico e cultural, entre os quais:

A catedral de São Erasmo, construída no século XII em estilo românico e depois remodelada nos séculos posteriores. Conserva um valioso coro de madeira do século XVII e um órgão do século XVIII no seu interior.

O castelo normando-suábio-angevino-aragonês, construído no século XII e depois ampliado nos séculos posteriores. Tem planta quadrangular com quatro torres de canto e alberga o Museu Arqueológico Cívico.

A ponte romana na antiga Via Ápia, construída no século I aC e restaurada no século XVIII. Tem cinco arcos feitos de tufo e travertino e ainda é transitável.

A Igreja da Annunziata, construída no século XV em estilo catalão-gótico e depois modificada nos séculos posteriores. Conserva em seu interior um ciclo de afrescos dos séculos XV-XVI e uma pintura de Caravaggio representando o martírio de Santa Úrsula.

O mithraeum Capuan, um templo dedicado à adoração do deus Mithras, descoberto em 1922 sob a catedral. Data dos séculos II-III dC e é uma das maiores e mais bem preservadas da Itália.

#### POI7-Caserta



Distância:	5,7 nm
Dist. do Departamento:	27,7 nm
Dist. para Dest.:	64,7 nm
Curso Verdadeiro:	110°
Curso Magnético:	107°

Continue seguindo a rodovia A1 e chegue à cidade de Caserta.

Caserta é uma cidade da Campânia de origem relativamente recente, fundada em 1752 pelo rei Carlos de Bourbon como a nova capital do Reino de Nápoles. O rei queria construir um grande palácio, inspirado no de Versalhes, que se tornasse o símbolo da cidade e do poder Bourbon. O palácio, juntamente com o parque, o Belvedere di San Leucio e o Acquedotto Carolino, é um Patrimônio Mundial da UNESCO desde 1997.

Foi palco de vários acontecimentos históricos, entre eles a Batalha de Caserta em 1799, quando o napolitano Lazzari se chocou com as tropas francesas; a proclamação do Reino das Duas Sicílias em 1816; o cerco de Caserta em 1860-1861, quando a cidade era o último reduto Bourbon antes da Unificação da Itália; a assinatura do armistício de Cassibile em 1943; e a Batalha de Caserta em 1944, quando a cidade foi libertada pelos Aliados.



Caserta tem muitos lugares de interesse histórico e cultural, incluindo:

O Palácio Real de Caserta, construído entre 1752 e 1780 com projeto de Luigi Vanvitelli. É uma das maiores residências reais do mundo, com mais de 1.200 quartos e uma fachada de 250 metros de comprimento.

No interior, você pode admirar os apartamentos reais, a capela palatina, o teatro da corte e a biblioteca palatina.

O parque do palácio, com 120 hectares e embelezado com fontes, cascatas, estátuas e jardins ingleses. Dentro estão o Belvedere di San Leucio, um complexo industrial e residencial encomendado por Fernando IV para a produção de seda; o Acquedotto Carolino, uma obra-prima da engenharia que trouxe água para o parque da nascente Fizzo; e o Jardim Inglês, um jardim botânico com espécies exóticas.

A vila medieval de Casertavecchia, localizada a cerca de 10 km do centro histórico. É uma vila pitoresca que preserva o castelo normando-suábio-angevino, a catedral românica do século XII e a Igreja da Annunziata do século XIV.

O palácio real Quattro Fontane, construído no século XVIII com um projeto de Francesco Collecini como a residência de verão dos Bourbons. Ele está localizado na aldeia de San Leucio e abriga o National Museu da Seda.

O mitreo Capuan, um templo dedicado à adoração do deus Mithras, descoberto em 1922 sob a catedral. Data dos séculos II-III dC e é uma das maiores e mais bem preservadas da Itália.

Caserta também é uma cidade dinâmica e moderna, lar de importantes instituições culturais e científicas, incluindo a Universidade da Campânia Luigi Vanvitelli, o Centro de Pesquisa Aeroespacial Italiano e o museu de arte contemporânea CAMUSAC.

Caserta tem uma economia baseada principalmente no setor terciário, com atividades relacionadas ao turismo, serviços públicos e privados e comércio. O setor secundário é representado por pequenas e médias empresas que atuam nos setores metal-mecânico, químico-farmacêutico, alimentício e têxtil.

#### POI8-Maddaloni



Distância:	3,2 milhas náuticas
Dist. do Depto.:	31,0 milhas náuticas
Dist. para Dest.:	61,5 milhas náuticas
Curso Verdadeiro:	138°
Curso Magnético:	135°

Corrija seu curso ligeiramente para a direita e sobrevoe a cidade vizinha de Maddaloni.

Maddaloni está localizada a cerca de 6 km de Caserta e a cerca de 30 km de Nápoles. Foi fundada pelos volscos ou etruscos no local da antiga Calatia, cidade aliada de Roma e destruída pelos sarracenos em 862. O nome Maddaloni provavelmente deriva de Mataluni, topônimo atestado pela primeira vez em 774 em um documento de Arechi II, príncipe de Benevento. Alguns estudiosos acreditam que Mataluni deriva do nome Matalo, um príncipe do Boi que seguiu Aníbal na Segunda Guerra Púnica.



Maddaloni era um feudo de várias famílias nobres, incluindo os normandos, os suevos, os angevinos, os aragoneses e os carafas. Foi palco de vários eventos históricos, incluindo a Batalha de Calatia em 1137, quando os normandos derrotaram os bizantinos; a Revolta dos Barões de 1485-1486, quando Maddaloni aliou-se a Ferrante de Aragão contra os rebeldes; o Saque de Maddaloni em 1501, quando a cidade foi devastada pelas tropas francesas; e a Batalha de Maddaloni em 1806, quando os franceses derrotaram os Bourbons.

Para visitar em Maddaloni:

O castelo medieval, construído entre os séculos XII e XIV e depois modificado nos séculos posteriores.

Tem planta quadrangular com quatro torres de canto e alberga o Museu Arqueológico Cívico.

A Valley Bridge, construída em 1753 com um projeto de Luigi Vanvitelli para levar água ao Aqueduto Carolino e ao Palácio Real de Caserta. É a ponte em arco mais alta da Europa, com 529 metros de comprimento e 55 metros de altura.

A Igreja da Annunziata, construída no século XV em estilo gótico-catalão e depois restaurada no século XVIII. Conserva em seu interior um ciclo de afrescos dos séculos XV-XVI e uma pintura de Caravaggio representando o martírio de Santa Úrsula.

A colegiada de São Miguel Arcanjo, construída no século XVI em estilo renascentista e remodelada nos séculos posteriores. Conserva no seu interior obras de arte dos séculos XVI-XVIII.

A Igreja de Nossa Senhora da Graça, construída no século XVII em estilo barroco e ampliada no século XVIII. Conserva no seu interior um presépio do século XVIII e uma estátua de madeira de Nossa Senhora das Graças do século XVI.

Maddaloni é também uma cidade dinâmica e moderna, sede de importantes atividades industriais e comerciais nos setores alimentício, cimenteiro, eletrônico e têxtil. É famosa pela produção artesanal de cadeiras de madeira, herança da tradição da marcenaria local.

#### POI9-Montesarchio



Distância:	12,0 nm
Dist. do Depto.:	43,0 nm
Dist. para Dest.:	49,4 nm
Curso Verdadeiro:	82°
Curso Magnético:	78°

Vire à esquerda para ficar acima da rodovia SS7 que serpenteia pelo vale em direção ao leste.

Montesarchio está localizada a cerca de 15 km de Benevento e foi fundada pelos samnitas como Caudium. Foi um importante centro militar e político da Liga Samnita e foi protagonista de uma famosa vitória contra os romanos na Batalha da Forche Caudina em 321 aC. Foi então conquistada pelos romanos em 314 aC e tornou-se um município romano com o nome de Caudium Fregellae. Esteve envolvido nas guerras civis entre Marius e Sulla e depois entre César e Pompeu. Destruída pelos godos no século V dC e depois reconstruída pelos bizantinos sob o nome de Montis Archi.





Montesarchio era então um feudo de várias famílias nobres, incluindo os lombardos, normandos, suevos, angevinos, aragoneses e caracciolos. Foi palco de vários eventos históricos, incluindo a batalha de Montesarchio em 1266, quando Carlos I de Anjou derrotou Manfredo da Suábia; a revolta dos barões de 1485-1486, quando Montesarchio aliou-se a Ferrante de Aragão contra os rebeldes; o saque de Montesarchio em 1528, quando a cidade foi devastada pelas tropas francesas; e a batalha de Montesarchio em 1799, quando o napolitano Lazzari derrotou os franceses.

Monumentos e locais de interesse histórico e cultural incluem:

O castelo normando-suábio-angevino-aragonês, construído entre os séculos 11 e 15 e depois modificado nos séculos posteriores. Tem planta quadrangular com quatro torres de canto e alberga o Museu Arqueológico Nacional Sannio Caudino.

A colegiada de Santa Maria Assunta, construída entre os séculos XII e XIII em estilo românico-gótico e remodelada nos séculos posteriores. Conserva no seu interior obras de arte dos séculos XV-XVIII.

A Igreja de Nossa Senhora da Graça, construída no século XVII em estilo barroco e ampliada no século XVIII. Conserva no seu interior um presépio do século XVIII e uma estátua de madeira de Nossa Senhora das Graças do século XVI.

A Igreja de São Nicolau de Bari, construída no século XVIII em estilo neoclássico e restaurada no século XX. Abriga um órgão do século 18 e uma tela de Solimena representando São Nicolau salvando um navio durante uma tempestade.

A ponte romana sobre o rio Sabato, construída no século I aC e restaurada no século XVIII. Tem três arcos feitos de tufo e travertino e ainda é transitável.

Montesarchio é também uma cidade dinâmica e moderna, sede de importantes atividades agrícolas e industriais nos setores vitivinícola, petrolífero, lácteo, de engenharia, químico-farmacêutico e têxtil. É famosa pela produção do vinho Aglianico del Taburno DOCG e pela festa do santo padroeiro de San Sebastiano, que acontece todos os anos no dia 20 de janeiro.

#### POI10-Benevento



Distância:	7,3 milhas
Dist. do Depto.: Dist. para Dest.:	náuticas 50,3 milhas náuticas 42,1 milhas
Curso Verdadeiro:	náuticas 56°
Curso Magnético:	53°
Continue pela SS7 para o nordeste e alcance Benevento.	

Benevento é uma cidade de origem muito antiga, fundada pelos samnitas com o nome de Malies ou Maloenton. Foi um importante centro militar e político da Liga Samnita e foi protagonista de uma famosa vitória contra os romanos na Batalha da Forche Caudina em 321 aC. Foi então conquistada pelos romanos em 275 aC e tornou-se uma colônia romana sob o nome



Beneventum. Foi um entroncamento rodoviário fundamental, atravessado pela Via Appia e pela Via Traiana, e foi enriquecido com monumentos, incluindo o Arco de Trajano, a Ponte Leproso e o anfiteatro. Esteve envolvido nas guerras civis entre Marius e Sulla e depois entre César e Pompeu. Foi sede de uma importante escola de retórica frequentada por Horácio e Sêneca.

Benevento foi posteriormente sede de um ducado lombardo, fundado em 571 por Zottone e transformado em principado autônomo por Arechi II em 774. Foi um dos principais centros da cultura longobarda e dotado de obras artísticas, entre as quais a igreja de St. Sophia, um Patrimônio Mundial da UNESCO. Posteriormente, foi contestada pelos bizantinos, francos, sarracenos e normandos. Em 1053 foi dado por Henrique III ao Papa Leão IX, que o confirmou ao príncipe lombardo Pandolfo IV. Em 1077 foi reconhecida como Estado da Igreja por Gregório VII, mas sempre foi objeto de disputas entre os papas e os soberanos que governavam Nápoles: foi ocupada por Frederico II, Manfredo, Carlos I de Anjou, Ladislau de Durazzo, Joanna II, Afonso V de Aragão, Carlos V, Filipe II da Espanha e os Bourbons.

Os eventos históricos ocorridos em Benevento incluem a Batalha de Benevento em 1266, onde Carlos I de Anjou derrotou Manfredo da Suábia; durante a revolta dos barões de 1485-1486, Benevento aliou-se a Ferrante de Aragão contra os rebeldes; o saque de Benevento em 1528, quando a cidade foi devastada pelas tropas francesas; a Batalha de Benevento, em 1799, quando o napolitano Lazzari derrotou os franceses; a assinatura do armistício de Cassibile em 1943; e a Batalha de Benevento em 1944, quando a cidade foi libertada pelos Aliados.

Vale a pena visitar vários monumentos e locais de interesse histórico e cultural, entre os quais se destacam:

Arco de Trajano, construído em 114-117 DC para celebrar a abertura da Via Traiana. É um dos arcos triunfais romanos mais bem preservados com relevos e retrata cenas da vida do imperador e da cidade.

A Ponte Leproso, construída no século I aC para permitir que a Via Ápia cruzasse o rio Sabato. Tem três arcos feitos de tufo e travertino e ainda é transitável.

O anfiteatro romano, construído no século II dC e com capacidade para cerca de 15.000 espectadores. Está localizado sob o mosteiro capuchinho e preserva parte da cavea e arena.

A igreja de Santa Sofia, construída em 760 pelo duque lombardo Arechi II como uma capela palatina e depois modificada nos séculos posteriores. Tem uma planta em forma de estrela com seis colunas e uma abside semicircular. Possui afrescos dos séculos VIII a IX e um claustro do século XII no interior. Faz parte do Patrimônio Mundial da UNESCO como um exemplo da arte lombarda.

A Catedral de Santa Maria Assunta, construída entre os séculos XII e XIII em estilo gótico românico e restaurada após o terremoto de 1688. Tem uma fachada saliente com uma rosácea e um portal de bronze de 1207 com cenas bíblicas. Conserva no seu interior obras de arte dos séculos XIV-XVIII.

A igreja de São Francisco, construída em 1243 em estilo gótico e depois remodelada nos séculos posteriores. Tem uma fachada em duas águas com portal gótico e rosácea. Ele preserva dentro do túmulo de Maria de Enghien, Rainha de Nápoles, e um claustro do século XV.



A rocca dei Rettori, construída em 1321 como residência dos governadores papais e depois ampliada nos séculos posteriores. Tem uma planta quadrangular com quatro torres de canto e uma cerca murada. Abriga o Museu Sannio, que reúne artefatos arqueológicos, artísticos e históricos da cidade e da província.

A basílica de Nossa Senhora das Graças, construída em 1713 segundo projeto de Filippo Raguzzini a pedido do arcebispo Vincenzo Maria Orsini, mais tarde Papa Bento XIII. Tem uma fachada côncava com duas torres sineiras e um portal com estátuas de anjos. Conserva no seu interior uma estátua de madeira de Nossa Senhora das Graças do século XIV.

Benevento é também uma cidade dinâmica e moderna, sede de importantes atividades industriais nos setores de papel, vidro, engenharia, químico-farmacêutico e têxtil. É famosa pela produção do licor Strega, inventado em 1860 por Giuseppe Alberti, e pela festa patronal de São Bartolomeu Apóstolo, que acontece todos os anos no dia 24 de agosto.

#### POI11-Casalbore



Distância:	12,2 nm
Dist. do Depto.: Dist. para Dest.:	62,5 nm
Curso Verdadeiro:	29,9 nm
Curso Magnético:	59°
	55°

Em Benevento, vire ligeiramente à esquerda. Passe pela cidade e mantenha um curso de 55 graus por 12 milhas.

Casalbore, na província de Avellino, está situada nos Apeninos da Campânia em uma posição dominante sobre o vale Miscano.

A evidência arqueológica mais antiga no território de Casalbore remonta à fase inicial do Eneolítico: em particular na localidade de Santa Maria dei Bossi foram encontrados vários túmulos bem decorados datados entre 3.860 e 3.360 aC (datação carbono-14). Existem também numerosas e variadas descobertas do período samnita, ou seja, do sétimo ao final do século IV aC, o período final das guerras samnitas. Os materiais encontrados provêm tanto da zona da necrópole, a norte, como das zonas próximas da actual vila. A pertença territorial à tribo samnita dos Irpini é certa, pois Tito Lívio menciona expressamente o trânsito de Aníbal entre os Irpini quando ele foi de Arpi para Telesia, evitando assim cruzar a colônia romana de Beneventum; com toda a probabilidade foi nessa ocasião que o antigo Casalbore acabou destruído.

A cidade é conhecida por sua imponente torre normanda quadrada (século XII), que pode ser acessada através de um magnífico arco, adornado com um portal de cantaria - outrora tinha dois pátios internos; a gruta de São Miguel Arcanjo, datada da época bizantina e embelezada internamente por um altar de pedra e uma lápide do século XVIII; a área arqueológica de Macchia Porcara, onde se podem admirar os restos de um templo itálico erguido no século VI aC. C.; o Museu dos Castelos; a igreja de Santa Maria dei Bossi (século V dC), construída sobre um túmulo de câmara absidal romana (século II dC).



A economia da cidade é baseada principalmente na agricultura e no turismo.

#### TROIA-Troia



Distância:	16,0 nm
Dist. do Depto.: Dist. para Dest.:	78,5 nm
Curso Verdadeiro:	60°
Curso Magnético:	56°

Mantenha o rumo para chegar a Tróia.

Tróia está localizada na província de Foggia, na Apúlia. Seu nome deriva da antiga cidade de Tróia, na Ásia Menor, que foi palco da famosa guerra narrada na Ilíada de Homero. Segundo a lenda, o fundador da cidade foi Diomedes, um dos heróis gregos que participou da Guerra de Tróia e depois se estabeleceu na Apúlia.

A história de Tróia está ligada à do concelho da Apúlia e do Reino da Sicília, do qual fez parte entre os séculos XI e XIX. A cidade desenvolveu-se em torno da catedral românica dedicada a Santa Maria Assunta, construída entre 1093 e 1120 e considerada uma das mais belas igrejas da Puglia. A catedral preserva uma preciosa rosácea de bronze, obra do mestre Oderisio da Benevento, e um rico espólio com relicários, cruzes e paramentos sagrados.

Outros monumentos de interesse são o palácio episcopal, o palácio ducal, o convento franciscano e as igrejas de São Basílio Magno e São Domingos.

É conhecida pela tradição musical, principalmente relacionada ao acordeon e pandeiro, e pela produção artesanal de cerâmica, bordados e rendas. Entre os eventos mais importantes estão a festa do santo padroeiro de San Secondino (29 de abril), a festa das ovelhas (agosto) e a festa internacional do acordeon (setembro).

Tróia vive maioritariamente da agricultura graças ao cultivo da oliveira, do trigo e da vinha, e à criação de ovinos e bovinos. O produto típico da cidade é o caciocavallo podolico, um queijo de pasta filada feito com leite de vacas podolica criadas na natureza. Outros produtos típicos são o azeite virgem extra, o vinho tinto Troia DOC e a doçaria à base de amêndoa e mel.

#### POI12-Foggia



Distância:	11,8 nm
Dist. do Depto.: Dist. para Dest.:	90,2 nm
Curso Verdadeiro:	57°
Curso Magnético:	53°

Continue em frente na direção de Foggia.

Foggia, capital da província de mesmo nome na Apúlia, está localizada na planície de Tavoliere, entre os subapeninos Gargano e Dauno. É o centro mais populoso e importante de Capitanata, uma região histórica que corresponde à parte norte da Puglia.





A sua história está ligada à do condado da Apúlia e do Reino da Sicília, do qual fez parte entre os séculos XI e XIX. A cidade desenvolveu-se após o ano 1000, a partir dos restos da antiga cidade de Arpi, fundada por Diomedes segundo a lenda e após a conquista normanda.

Foggia atingiu o seu apogeu no século XIII, sob o reinado do imperador Frederico II da Suábia, que fez dela a sua residência preferida e sede da alfândega das ovelhas, instituição fiscal que regulava o trânsito dos rebanhos ao longo da rota da transumância. A cidade então sofreu o domínio angevino, aragonês, espanhol e bourbon, e esteve envolvida nas revoltas revolucionárias de 1799 e 1860. No século XX, foi duramente atingida por bombardeios durante a Segunda Guerra Mundial e reconstruções do pós-guerra, que alteraram sua estrutura urbana e social tecido.

A cultura de Foggia é caracterizada por sua tradição musical, especialmente relacionada ao canto folclórico e à tarantella dauna, e produção literária e artística, com personalidades como Umberto Giordano, Domenico Umberto D'Amato, Giuseppe Di Vittorio e Franco Gentilini. Entre os eventos mais importantes estão a festa patronal de Santi Medici (26 de maio), a festa do grão (julho) e a festa internacional do azeite extra virgem (novembro).

Particularmente florescente é a agricultura, especialmente o cultivo de trigo duro, azeitonas, vinhas e legumes. O setor do agronegócio é bastante desenvolvido, com produção de azeite extra virgem, vinho de mesa e de mesa, queijos e frios típicos. Outros setores relevantes são as indústrias mecânica, química, farmacêutica e têxtil, comércio e serviços. O turismo está centrado na beleza natural do Gargano e nas evidências histórico-artísticas da cidade e dos povos vizinhos.

#### LIBF-Gino Lisa



Distância:	2,2 nm
Dist. do Departamento:	92,4 nm
Dist. para Dest.:	0,0 nm
Curso Verdadeiro:	180°
Curso Magnético:	176°

Vire para o sul e pouse no Aeroporto Gino Lisi.

O Aeroporto Gino Lisa está localizado a cerca de 3 km do centro da cidade de Foggia e recebeu o nome de um aviador de Foggia que morreu durante a Segunda Guerra Mundial. O aeroporto foi inaugurado em 1930 e passou por diversas transformações e ampliações ao longo dos anos.

Possui uma pista de 4747 pés (15/38) equipada com iluminação noturna. O terminal de passageiros tem uma área de 2.500 metros quadrados e capacidade para 250.000 passageiros por ano. O aeroporto também conta com estacionamento, bar, sala VIP e sala de conferências.

Em 2022, graças à intervenção da Região da Apúlia e da empresa Aeroporti di Puglia, foi assinado um acordo com a companhia aérea Lumiwings para operar voos de e para Milão Malpensa, Bolonha, Cagliari e Catania.



### Perna 3: LIBF - LIBD

Partida: Gino Lisa (LIBF)  
Destino: Palese Macchie (LIBD)  
Distância: 61,1 nm



### POI13-Orta Nova



Distância: 10,0 nm  
Dist. do Departamento: 10,0 nm  
Dist. para Dest.: 51,1 nm  
Curso Verdadeiro: 128°  
Curso Magnético: 124°

Sobre este voo.

Este voo dura cerca de 40 minutos e permite desfrutar de vistas sobre a planície e o mar. Saia do Aeroporto Gino Lisa e siga para o sudeste, seguindo a Highway 16 e sobrevoando Cerignola, uma cidade conhecida por sua produção de azeitonas. Aqui também existe um monumento aos soldados mortos na batalha travada em 1503 entre as tropas francesas e espanholas. Depois de passar por Andria, Corato e Bitonto chega-se ao Aeroporto Palese Macchie, localizado em Bari, uma cidade com uma longa tradição marítima e comercial. Bari é famosa por seu centro histórico e sua gastronomia, baseada em produtos típicos como orecchiette, taralli e focaccia.

-----

Após a decolagem, voaremos à direita da rodovia SS16 para Orta Nuova.



Orta Nova está localizada na província de Foggia, na planície de Tavoliere, 24 km a sudeste de Foggia. Faz parte do Cinque Reali Siti, juntamente com Stornara, Stornarella, Ortona e Carapelle.

A história de Orta Nova está ligada à do condado da Apúlia e do Reino da Sicília, do qual fez parte entre os séculos XI e XIX. O território de Orta era originalmente uma aldeia dependente da abadia de Venosa e depois um feudo doado por Guglielmo il Malo a ser Giovanni Caracciolo. Em 1611 o feudo foi adquirido pelos Jesuítas, que aí fundaram a Casa da Orta e deram origem ao primeiro núcleo residencial em torno do convento e da igreja. Em 1774, o rei Fernando IV fundou com as terras dos ex-jesuítas quatro colônias de camponeses que com as suas famílias viriam povoar as quatro quintas e, além disso, planeou-se uma quinta colônia perto da ribeira de Carapelle. Assim nasceram os Cinco Sítios Reais. Em 1795, Orta foi vendida ao duque Nicolau de Sangro e depois comprada de volta pela propriedade do estado. Em 1808, Orta foi erguida como município autônomo por decreto de Joseph Napoleon I. Em 1863, o sufixo Nova foi adicionado a Orta para distingui-la de outras cidades italianas com o mesmo nome.

A tradição musical caracteriza a cultura de Orta Nova e está ligada principalmente à pizzica e tarantella dauna. A produção literária e artística também é notável, com personalidades como Giuseppe Di Vittorio, Giuseppe Grassi e Antonio Cerasa. Entre os eventos mais importantes estão a festa patronal de Santo Antônio de Pádua (13 de junho), o festival da cebola (agosto) e o festival internacional de cinema independente (setembro).

A economia da Orta Nova assenta sobretudo na agricultura, destacando-se o cultivo de cebola roxa, tomate, vinha e hortícolas. O setor do agronegócio é bastante desenvolvido, com produção de azeite extra virgem, vinho tinto DOC, queijos e frios típicos. Outros setores relevantes são as indústrias mecânica, química, farmacêutica e têxtil, comércio e serviços. O turismo centra-se no património histórico e artístico da cidade e localidades vizinhas.

#### POI14-Cerignola



Distância:	9,3 nm
Dist. do Depto.:	19,3 nm
Dist. para Dest.:	41,8 nm
Curso Verdadeiro:	114°
Curso Magnético:	110°

Continue seguindo a SS16 e chegue a Cerignola.

Cerignola também está localizada na província de Foggia e na planície de Tavoliere. É o maior município da região de Puglia e de todo o sul da Itália, o terceiro na Itália depois de Roma e Ravenna. É o bispado da diocese de Cerignola-Ascoli Satriano.

A história de Cerignola é incerta, em parte por causa do terremoto de 1731 que destruiu grande parte da cidade medieval. A evidência mais antiga remonta ao domínio romano, quando o território era um município. O documento mais antigo que menciona a cidade é o Codex Diplomático de Bari de 1150, que se refere a um domum Malgerii Cidoniole. Em 1503 travou-se aqui a batalha entre franceses e espanhóis pela posse do Reino de Nápoles, vencida pelos espanhóis liderados por Consalvo da Córdoba. Em



1808 Cerignola tornou-se município autônomo por decreto de Joseph Napoleão I. Em 1901, Giuseppe Di Vittorio, dirigente sindical e político que liderou as lutas camponesas pelo reconhecimento dos direitos dos trabalhadores da terra, nasceu aqui.

Entre os eventos mais importantes estão a festa patronal de São Pedro Apóstolo (29 de junho), o festival da cebola roxa (agosto) e o festival internacional de cinema independente (setembro).

A economia baseia-se principalmente na agricultura, principalmente no cultivo de cebola roxa, tomate, vinha e vegetais. O setor do agronegócio é bastante desenvolvido, com produção de azeite extra virgem, vinho tinto DOCG, queijos e frios típicos. Outros setores relevantes são as indústrias mecânica, química, farmacêutica e têxtil, comércio e serviços.

#### POI15-Andria



Distância:	18,2 nm
Dist. do Depto.:	37,5 nm
Dist. para Dest.:	23,6 nm
Curso Verdadeiro:	97°
Curso Magnético:	93°

Em Cerignola, uma ligeira curva à esquerda nos coloca na rodovia E55 que nos levará a Andria.

Andria é uma cidade de cerca de 97.000 habitantes, localizada na encosta inferior das montanhas Murge, a 10 km do mar Adriático. Suas origens são incertas. Alguns o traçam até o grego Diomedes, herói da Guerra de Tróia, de quem derivaria o nome de sua ilha natal, Andros. Outros acreditam que foi uma colônia romana fundada por Catão, o Censor. Na época medieval, foi um importante centro normando e suábio, ligado à figura do imperador Frederico II, que teve duas de suas esposas, Jolanda de Brienne e Isabel da Inglaterra, ali casadas e sepultadas na catedral. Frederico II também mandou construir o famoso Castel del Monte, símbolo da Apúlia e Patrimônio Mundial da UNESCO, perto de Andria.

Andria sofreu então dominações angevinas, aragonesas, espanholas e bourbônicas, participando das revoltas revolucionárias de 1799 e 1860. Em 2004 ingressou no

Entre os eventos culturais mais importantes estão o festival patronal de São Ricardo de Andria (9 de abril), o festival da amêndoa (agosto) e o festival internacional de cinema independente (setembro).

A economia assenta sobretudo na agricultura, destacando-se o cultivo da amêndoa, da oliveira, da vinha e das hortícolas. O setor do agronegócio é altamente desenvolvido, com a produção de azeite extra virgem, vinho tinto DOCG Castel del Monte, queijos e frios típicos. Os produtos típicos incluem burrata di Andria IGP e confetes Mucci. Outros setores relevantes incluem as indústrias mecânica, química, farmacêutica e têxtil, comércio e serviços. O turismo centra-se nos testemunhos artísticos históricos da cidade e na beleza natural das Montanhas Murge e do Parque Nacional Alta Murgia.





## POI16-Corato



Distância:	6,9 nm
Dist. do Depto.:	44,4 nm
Dist. para Dest.:	16,7 nm
Curso Verdadeiro:	132°
Curso Magnético:	128°

Vire ligeiramente à direita e siga pela estrada provincial SP231 até Corato.

Corato está localizado na área metropolitana de Bari, Apúlia. Foi um importante centro normando e suábio, ligado à figura do imperador Frederico II. Em 1926 passou a fazer parte da província de Bari.

Entre os eventos mais importantes estão o festival do santo padroeiro de San Cataldo (10 de maio), o festival da amêndoa (agosto) e o festival internacional de cinema independente (setembro).

## POI17-Bitonto



Distância:	12,8 milhas náuticas
Dist. do Depto.:	57,2 milhas náuticas
Dist. para Dest.:	3,9 milhas
Curso Verdadeiro:	náuticas 101°
Curso Magnético:	97°

Siga pela SP231 e logo chegará a Bitonto.

Bitonto é uma cidade italiana de cerca de 53.000 habitantes, localizada na área metropolitana de Bari, Apúlia. Sua história antiga remonta ao período neolítico, quando a área era habitada por assentamentos de cavernas. Nos tempos antigos, Bitonto era um importante centro Peucetian, culturalmente influenciado pela Magna Graecia Taranto, e depois um município romano. Na época medieval, foi um importante centro bizantino, normando e suábio, também ligado à figura do imperador Frederico II, que ali mandou construir o castelo e a igreja de São Valentim. Em 1734 foi palco da histórica batalha entre os austríacos e os Bourbons, que levou ao nascimento do Reino de Nápoles como um estado independente. Em 1926 passou a fazer parte da província de Bari.

## LIBD-Palese Macchie



Distância:	3,9 nm
Dist. do Depto.:	61,1 nm
Dist. para Dest.:	0,0 nm
Curso Verdadeiro:	63°
Curso Magnético:	59°

Vire ligeiramente para a esquerda e você estará alinhado com a pista 07 do Aeroporto Bari Palese Macchie.

O Aeroporto de Bari-Palese, ou Aeroporto Karol Wojtyła, é o principal aeroporto da Puglia e um dos mais importantes da Itália. Leva o nome do bairro Palese-Macchie onde está localizado, 9 km a noroeste do centro de Bari.



Foi construído em 1934 como uma instalação militar dedicada ao príncipe Umberto di Savoia. Em 1939 foi também aberto ao tráfego civil, com ligações a Roma, Ancona, Veneza e outras cidades mediterrâneas. Ao longo dos anos passou por diversas ampliações e adequações em sua infraestrutura e serviços. Em 2005, recebeu o nome do Papa João Paulo II, conhecido como Karol Wojtyła.

O Aeroporto de Bari-Palese possui uma pista de 9839 pés (07/25), equipada com sistemas ILS (RW07 111.35, OBS 65) e VOR (116.40). O terminal de passageiros tem uma área de 28 mil metros quadrados e capacidade para 4 milhões de passageiros por ano. O aeroporto oferece ligações domésticas e internacionais com várias companhias aéreas, incluindo a Ryanair, que tem uma base operacional no aeroporto. Além disso, possui estacionamento de vários andares, conexão ferroviária com a Estação Central de Bari e vários serviços de passageiros, como bares, restaurantes, lojas, bancos, correios e sala VIP.



#### Perna 4: LIBD - LIHT

Partida: Palese Macchie (LIBD)

Destino: Campo Di Volo Gemini (LIHT)

Distância: 134,0 nm



#### BARI-Bari



Distância:	4,8 nm
Dist. do Departamento:	4,8 nm
Dist. para Dest.:	129,2 nm
Curso Verdadeiro:	109°
Curso Magnético:	105°

Sobre este voo.

Esta última etapa é um pouco mais longa, mas não muito desafiadora. Viajaremos ao longo da costa da Apúlia até seu ponto mais extremo, depois subiremos e voaremos para a região da Basilicata. Aqui está o Gemini Flying Field, uma pequena pista localizada perto de Matera, uma cidade que foi declarada Patrimônio Mundial da UNESCO por seus famosos Sassi, antigos assentamentos rochosos.

-----

Saia do aeroporto e siga para a costa para um voo baixo sobre Bari.

Bari é uma cidade com cerca de 316.000 habitantes, capital da região da Apúlia, localizada na costa do Adriático e é o principal centro econômico e cultural da região.



A história de Bari é antiga e rica em eventos. A cidade foi fundada pelos ilírios no século IX aC e mais tarde ficou sob controle romano no século III aC. Na Idade Média, Bari foi dominada pelos bizantinos, lombardos e normandos, que a tornaram um importante centro comercial e cultural. Durante o período normando, Bari experimentou um grande desenvolvimento econômico e cultural, graças à presença de um importante porto e sua posição estratégica no Mediterrâneo. Em 1087, um grupo de marinheiros de Bari apreendeu e trouxe à força para casa os ossos de São Nicolau, destino de muitas peregrinações, que foram preservados em Mira (hoje na Turquia), cidade onde o santo foi bispo e morreu.

No século XIV, Bari foi dominada pelos angevinos, que a fortificaram e fizeram dela uma das principais cidades do Reino de Nápoles. Durante este período a cidade conheceu um grande crescimento econômico e cultural, graças à presença de um importante porto e à sua posição estratégica no Mediterrâneo. Em 1860, Bari foi anexada ao Reino da Itália e, em 1926, tornou-se a capital da Puglia. Durante o século XX, Bari passou por várias expansões e transformações urbanas, tornando-se uma das cidades mais dinâmicas e modernas do sul da Itália.

Entre os eventos mais importantes estão a festa patronal de São Nicolau (6 a 8 de maio) e a Fiera del Levante (setembro).

A economia de Bari baseia-se principalmente no setor terciário, principalmente comércio, serviços, turismo e logística. O porto de Bari é o maior porto de passageiros da Itália no Mar Adriático e oferece conexões para várias cidades no Mediterrâneo oriental. O Aeroporto Palese Macchie é um dos principais aeroportos da Itália. O setor industrial está presente com atividades mecânicas, químicas, farmacêuticas, alimentícias e têxteis. O setor agrícola concentra-se no cultivo de azeitonas, vinhas, hortaliças e cereais.

#### POI18-Mola di Bari



Distância:	10,5 nm
Dist. do Departamento:	15,3 nm
Dist. para Dest.:	118,8 nm
Curso Verdadeiro:	108°
Curso Magnético:	104°

Voe ao longo da costa do Adriático e chegue a Mola di Bari.

Mola di Bari está localizada na costa do Adriático e é conhecida por seu porto de pesca e tradição agrícola.

A cidade foi fundada por povos ilírios no século IX aC e mais tarde ficou sob o controle dos peucetianos, romanos, bizantinos, lombardos e normandos. Na Idade Média, Mola era um importante porto frequentado por cruzados e mercadores orientais e um local de desembarque de peregrinos na Via Franchigena. Em 1277, Mola foi destruída e depois reconstruída por Carlos I de Anjou, que também mandou construir o castelo ali. Em 1436 Mola foi enfeitiçado a Landolfo Maramaldo e depois a

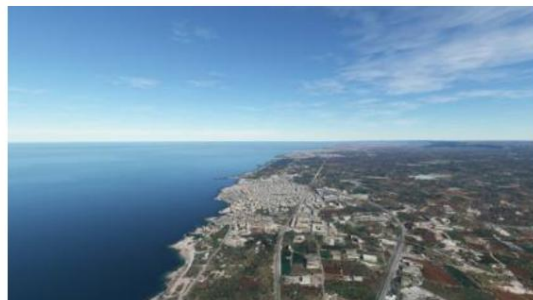
Nicolau Tovaldo. Em 1583 Mola passou para a família Tolfa, e no século XVII recuperou o





condição de cidade do estado. Em 1860 Mola foi anexada ao Reino da Itália, e em 1926 passou a fazer parte da província de Bari.

#### POI19-Polignano a Mare



Distância:	7,4 nm
Dist. do Departamento:	22,6 nm
Dist. para Dest.:	111,4 nm
Curso Verdadeiro:	123°
Curso Magnético:	118°

Continuando a sudeste, você chega a Polignano a Mare.

Polignano a Mare é um município italiano na região metropolitana de Bari, na Puglia. Ele está localizado na costa do Adriático e é famoso por suas belas praias e cavernas marinhas.

A história de Polignano a Mare é antiga e rica em evidências. A cidade foi fundada pelos ilírios no século IX aC e mais tarde ficou sob o controle dos peucetianos, romanos, bizantinos, lombardos e normandos. Na Idade Média, Polignano foi um importante centro comercial e cultural, graças à presença de um porto e à sua posição estratégica no Mediterrâneo. Em 1484 Polignano foi sitiada e conquistada por Frederico I de Aragão, que a fortificou e fez dela uma das principais cidades do Reino de Nápoles. Em 1860 Polignano foi anexado ao Reino da Itália, e em 1926 passou a fazer parte da província de Bari.

Domenico Modugno, autor da famosa canção 'Volare', nasceu em Polignano a Mare. Entre os eventos mais importantes estão a festa patronal de San Vito Martire (15 de junho) e o Red Bull Cliff Diving (agosto), uma competição de mergulho de grandes alturas que acontece no cenário pitoresco do Lama Monachile.

A economia de Polignano a Mare baseia-se principalmente no turismo, graças às suas belezas naturais e histórico-artísticas que atraem inúmeros visitantes todos os anos. Seu litoral é caracterizado por um litoral alto e acidentado que abriga inúmeras cavernas marinhas, como Grotta Palazzese, Grotta delle Rondinelle e Grotta Ardito, e várias enseadas chamadas 'Lame', como Lama Monachile, Lama San Giorgio e Lama Maltempo. As praias são predominantemente de cascalho ou areia fina e são banhadas por águas cristalinas que receberam o status de Bandeira Azul.

#### POI20-Fasano



Distância:	11,3 nm
Dist. do Depto.: Dist. para Dest.:	33,9 nm
Curso Verdadeiro:	145°
Curso Magnético:	141°

Vire ligeiramente à direita e voe um pouco mais para o interior, seguindo pela rodovia E55 em direção ao Fasano.



Fasano está localizado na província de Brindisi, Puglia. A cidade deriva do Casale di Santa Maria di Fajano, fundado em 1088 por parte da população que havia abandonado as ruínas de Egnatia, um dos centros mais importantes da Via Traiana, com seu porto. Na Idade Média Fasano foi um importante centro agrícola e comercial, graças à presença de uma abadia cisterciense e à sua posição estratégica no Mediterrâneo. Em 1277 foi destruído e depois reconstruído por Carlos I de Anjou, que também mandou construir o castelo ali. Em 1436 Fasano foi enfeitado para Landolfo Maramaldo e depois para Niccolò Tovaldo. Em 1583, passou para a família Tolfa e, no século XVII, recuperou o status de cidade do estado. Em 1860 Fasano foi anexado ao Reino da Itália, e em 1927 passou a fazer parte da província de Brindisi.

A cultura de Fasano é caracterizada pela produção literária e artística, com personalidades como Giuseppe Ungaretti, natural do povoado de Pezze di Greco, e Domenico Modugno, que viveu por muito tempo no povoado de Savellettri.

A economia do Fasano baseia-se principalmente no setor terciário, principalmente no turismo, graças às suas históricas belezas artísticas e naturais que atraem inúmeros visitantes todos os anos. O seu território inclui várias aldeias, estendendo-se por 15 km ao longo da costa do Mar Adriático e estendendo-se até ao Vale de Itria. O município abriga o Parque Arqueológico Nacional Egnatia, o Parque Natural Regional das Dunas Costeiras, o Zoosafari Wildlife Park e o Parque de Diversões Fasanolandia. A produção de azeite extra virgem, vinho tinto Locorotondo DOC, queijos e frios típicos é excelente.

#### POI21-Ostuni



Distância:	11,8 milhas
Dist. do Depto.:	náuticas 45,7
Dist. para Dest.:	milhas náuticas
Curso Verdadeiro:	88,4 milhas náuticas 125°
Curso Magnético:	120°

Siga a rodovia SS16 e sobrevoe a cidade de Ostuni.

Ostuni está localizada na província de Brindisi, na costa do Adriático, e é famosa por seu centro histórico branco. A cidade foi fundada por povos Messápios no século IX aC e mais tarde ficou sob o controle dos gregos, romanos, bizantinos, lombardos e normandos. Na Idade Média, Ostuni foi um importante centro agrícola e comercial, graças à presença de uma catedral românica e à sua posição estratégica no Mediterrâneo. Em 1506, Ostuni passou para o Ducado de Bari de Isabella de Aragão e sua filha Bona Sforza: sob o domínio espanhol, a idade de ouro da cidade começou, tanto econômica quanto culturalmente. Em 1860 foi anexada ao Reino da Itália e em 1927 passou a fazer parte da província de Brindisi.

Entre os eventos mais importantes estão a festa patronal de São Oronzo (26 de agosto), a festa do cavatello (julho).

A economia de Ostuni baseia-se principalmente no setor terciário, principalmente no turismo, graças à sua histórica beleza artística e natural que atrai inúmeros visitantes todos os anos.



## POI22-Brindisi



Distância:	17,4 milhas
Dist. do Depto.: Dist. para Dest.:	náuticas 63,1 milhas náuticas
Curso Verdadeiro:	71,0 milhas náuticas 109°
Curso Magnético:	105°

Vire ligeiramente à esquerda para voar para a costa e chegar a Brindisi.

Brindisi é a capital da província de mesmo nome na Puglia. Está localizada na costa do Adriático e é famosa por seu porto, um dos mais importantes da Itália e do Mediterrâneo. A cidade foi fundada por povos ilírios no século IX aC e mais tarde ficou sob o controle dos messápios, gregos, romanos, bizantinos, lombardos e normandos. Em 267 aC os romanos tomaram a cidade e fizeram dela o seu principal porto comercial e militar com o Oriente, ligando-a à Via Ápia e à Via Traiana. Brindisi foi palco de acontecimentos históricos como a morte de Virgílio em 19 a.C., as guerras civis entre César e Pompeu em 49-48 a.C., as cruzadas à Terra Santa dos séculos XI a XIII e o casamento de Frederico II e Isabella de Brienne em 1225. Na Idade Média, Brindisi foi dominada pelos suevos, angevinos, aragoneses e venezianos, que a tornaram um importante centro político e cultural. Em 1504 Brindisi passou para os Habsburgos da Espanha e depois para os Bourbonos de Nápoles, sofrendo vários ataques turcos e franceses.

Em 1799 Brindisi juntou-se à República Napolitana e em 1860 foi anexada ao Reino da Itália.

Durante o século 20, Brindisi sofreu vários bombardeios durante as duas guerras mundiais e experimentou um forte desenvolvimento econômico e industrial.

A economia de Brindisi baseia-se principalmente no setor terciário, em particular no porto, que oferece ligações com várias cidades do Mediterrâneo oriental e com a Albânia e a Grécia, e no turismo, graças à sua beleza histórico-artística e natural que atrai muitos visitantes todos os anos.

## POI23-Squinzano



Distância:	12,8 milhas
Dist. do Depto.: Dist. para Dest.:	náuticas 75,8 milhas náuticas
Curso Verdadeiro:	58,2 milhas náuticas 159°
Curso Magnético:	155°

Siga para o sul seguindo a rodovia estadual SS13.

Squinzano fica na província de Lecce, Puglia. Está localizado na parte norte de Salento e é famoso por sua produção de vinho e tradições musicais.

A cidade foi fundada por povos ilírios no século IX aC e mais tarde ficou sob o controle dos messápios, romanos, bizantinos, lombardos e normandos. Seu topônimo deriva da aldeia de Quintianum, onde o cônsul romano Titus Quincius Flaminus ergueu sua villa em 190 aC. Na Idade Média, Squinzano foi um importante centro agrícola e comercial, graças à presença de uma abadia beneditina e à sua posição estratégica no Mediterrâneo. Em 1560 Squinzano foi proclamada comuna livre do demanio, mas em 1620 voltou ao status feudal e o feudo de Squinzano foi atribuído ao nobre espanhol Giovanni Enriquez. Em 1625



o aristocrata ibérico tinha o convento dos frades franciscanos e a igreja da Santissima Annunziata construída. Em 1800 Squinzano iniciou a luta contra a dominação estrangeira, como aconteceu em toda a Itália durante o período do Risorgimento. Em 1860 Squinzano foi anexada ao Reino da Itália, e em 1999 recebeu o título de cidade.

Entre os eventos mais importantes estão a festa patronal de São Nicolau (6 de dezembro), a festa do vinho (setembro) e o festival internacional de bandas de música Fratelli Abbate (julho).

A economia assenta sobretudo no setor primário, destacando-se o cultivo da vinha, da oliveira, das hortícolas e dos cereais. O setor do agronegócio é bastante desenvolvido, com produção de azeite extra virgem, vinho tinto Squinzano DOC, queijos e frios típicos.

#### LECCE- Lecce



Distância:	7,9 milhas náuticas
Dist. do Depto.: Dist.	83,7 milhas náuticas
para Dest.:	50,3 milhas náuticas
Curso Verdadeiro:	128°
Curso Magnético:	124°

Continue seguindo a SS13 e voe sobre a cidade histórica de Lecce.

Lecce é a capital da província de mesmo nome na Puglia. Está localizada na área central de Salento, entre as costas do Adriático e do Jônico, e é a capital provincial mais oriental da Itália.

Lecce é conhecida por sua riqueza e exuberância de igrejas e palácios tipicamente barrocos do século XVII no centro, construídos na pedra local de Lecce, que lhe valeu o apelido de 'Senhora do Barroco'.

A cidade foi fundada por povos ilírios no século IX aC e mais tarde ficou sob o controle dos messápios, gregos, romanos, bizantinos, lombardos e normandos. Em 267 aC os romanos tomaram a cidade e fizeram dela o seu principal porto comercial e militar com o Oriente, ligando-a à Via Ápia e à Via Traiana. Lecce foi palco de eventos históricos como as guerras civis entre César e Pompeu em 49-48 aC, as cruzadas à Terra Santa dos séculos 11 a 13 e o casamento entre Frederico II e Isabel de Brienne em 1225. No meio Idades Lecce foi dominada pelos suevos, angevinos, aragoneses e venezianos, que a tornaram um importante centro político e cultural. Em 1504 passou para os Habsburgos da Espanha e depois para os Bourbons de Nápoles, sofrendo várias incursões turcas e francesas. Em 1799 juntou-se à República Napolitana e em 1860 foi anexada ao Reino da Itália.

A cultura de Lecce é caracterizada pela produção artística, com personalidades como Giuseppe Zimbalo, arquiteto e escultor barroco; Giuseppe Palmieri, economista e político iluminista; e Giuseppe Verdi, compositor que viveu muito tempo na cidade. Entre os eventos mais importantes estão a festa patronal dos santos Oronzo, Giusto e Fortunato (26 de agosto) e a festa da puccia (julho).





A economia de Lecce baseia-se principalmente no setor terciário, principalmente no turismo. Os produtos típicos incluem azeite de oliva extra virgem, vinho tinto Salice Salentino DOC, queijos e frios típicos, pasticciotto leccese, rustico leccese e friselle.

#### POI24-Calimera



Distância:	7,8 milhas
Dist. do Depto.: Dist. para Dest.:	náuticas 91,5 milhas náuticas
Curso Verdadeiro:	42,6
Curso Magnético:	milhas náuticas 143° 138°

Mantenha o curso e após cerca de 8 milhas você está em Calimera.

Calimera está localizada na província de Lecce, na área central de Salento, e é famosa por pertencer à Grecia Salentina, uma ilha linguística onde se fala o Griko, língua de origem grega.

A cidade deriva da aldeia de Quintianum, fundada pelos romanos no século II aC e onde o cônsul Titus Quincius Flamininus ergueu sua villa. Na Idade Média, Calimera foi um importante centro agrícola e comercial, graças à presença de uma abadia beneditina e à sua posição estratégica no Mediterrâneo. Em 1560, Calimera foi proclamada município livre do demanio, mas em 1620 voltou ao status feudal e o feudo de Calimera foi atribuído ao nobre espanhol Giovanni Enriquez. Em 1625 o aristocrata ibérico mandou construir o convento dos frades franciscanos e a igreja da Santissima Annunziata. Em 1800 Calimera iniciou a luta contra a dominação estrangeira, como aconteceu em toda a Itália durante o período do Risorgimento. Em 1860 foi anexada ao Reino da Itália, e em 1999 recebeu o título de cidade.

#### POI25-Otranto



Distância:	11,6 milhas náuticas
Dist. do Departamento:	103,1 milhas náuticas
Dist. para Dest.:	31,0 milhas náuticas
Curso Verdadeiro:	123°
Curso Magnético:	119°

Em Calimera, siga para sudeste ao longo da costa e chegue a Otranto.

Localizada na província de Lecce, na costa do Adriático, Otranto é famosa por seu porto, um dos mais importantes do Mediterrâneo, e seu centro histórico, reconhecido como Patrimônio Cultural da UNESCO como Mensageiro da Paz. Otranto é o ponto geográfico mais oriental da península italiana.

A cidade foi fundada pelos messapianos no século IX aC e mais tarde ficou sob o controle dos gregos, romanos, bizantinos, lombardos e normandos. Em 267 aC os romanos tomaram a cidade e fizeram dela o seu principal porto comercial e militar com o Oriente, ligando-a à Via Ápia e à Via Traiana. Otranto foi palco de acontecimentos históricos como a morte de Virgílio em 19



AC, as guerras civis entre César e Pompeu em 49-48 AC, e as Cruzadas para a Terra Santa dos séculos XI ao XIII. Na Idade Média, Otranto foi dominada pelos suevos, angevinos, aragoneses e venezianos, que a tornaram um importante centro político e cultural. Em 1480 Otranto foi conquistada pelos turcos de Mohammed II, que massacraram grande parte da população cristã; no ano seguinte voltou novamente aos aragoneses graças à intervenção de Afonso V de Aragão. Participou das revoltas de 1647-48 contra o domínio espanhol e, em 1860, foi anexado ao Reino da Itália.

A cultura de Otranto é caracterizada pela tradição e produção literária e artística. Carlo Levi, escritor e pintor viveu na cidade por muito tempo. Entre os eventos mais importantes estão o festival patronal dos Santos Mártires de Otranto (14 de agosto), o festival do peixe (junho) e o festival internacional de música étnica (agosto).

A economia baseia-se principalmente no setor terciário, com destaque para o porto, que oferece ligações a várias cidades do Mediterrâneo oriental e à Albânia e Grécia, e ao turismo.

#### POI26-Castro



Distância:

8,8 milhas

Dist. do Depto.:

náuticas 111,9 milhas

Dist. para Dest.:

náuticas 22,2

Curso Verdadeiro:

milhas náuticas 199°

Curso Magnético:

195°

Vire à direita para permanecer ao longo da costa na direção de Castro.

Castro tem uma longa história que remonta à Idade do Bronze e viu a influência de muitas culturas diferentes ao longo dos séculos. Foi fundada pelos Messapi, uma antiga tribo itálica, e posteriormente conquistada pelos romanos no século III aC. Na Idade Média, a cidade foi governada pelos normandos e depois pelos bizantinos. No século XV, Castro foi conquistado pelos aragoneses e passou a fazer parte do Reino de Nápoles.

Hoje, Castro é uma cidade turística popular por causa de sua beleza natural e histórica. A cidade está localizada na costa do Adriático e é famosa por suas cavernas marinhas e praias. Castro também tem um poço centro histórico preservado com muitas igrejas e palácios antigos.

A cidade depende principalmente do turismo e da agricultura. Produz azeite, vinho e fruta. Além disso, existem muitos negócios que atendem ao turismo, como restaurantes, hotéis e lojas de souvenirs. lojas.

#### POI27-Santa Maria di Leuca

Distância: 12,7 nm

Dist. do Depto.: 124,6 nm

Dist. para Dest.: 9,5 nm



Curso Verdadeiro: 195°

Curso Magnético: 190°

Ainda em direção à ponta da Puglia para sobrevoar Santa Maria di Leuca.

Santa Maria di Leuca é uma aldeia do município de Castrignano del Capo, na província de Lecce, em sul de Salento. É conhecida por sua vocação turística e por ser o ponto de encontro entre os mares Jônico e Adriático.

Seu nome deriva da palavra grega leukós, que significa branco, por causa de suas falésias calcárias com vista para o mar. Segundo a tradição, Enéias e São Pedro desembarcaram aqui durante suas viagens. Aqui também existiu um templo dedicado à deusa Minerva, posteriormente transformado em basílica cristã dedicada a Santa Maria de Finibus Terrae, ou o fim das terras. A basílica é um dos monumentos mais importantes a visitar em Santa Maria di Leuca, juntamente com o farol, a cascata monumental e as muitas vilas do século XIX que adornam a orla.

Santa Maria di Leuca também é famosa por suas cavernas marinhas, que podem ser exploradas em passeios de barco. Algumas destas grutas estão ligadas a lendas e mitos, como a gruta do Diabo, a gruta do Dragão ou a gruta das Três Portas. Outras são ricas em estalactites e estalagmites, como a Caverna Porcinara ou a Caverna do Rio. As cavernas estão localizadas tanto a oeste quanto a leste da cidade e oferecem uma espetáculo natural de grande beleza.

Economicamente, Santa Maria di Leuca vive principalmente do turismo e da pesca. De fato, a localidade oferece inúmeros serviços e acomodações para os visitantes, como hotéis, restaurantes, lidos e lojas.

A pesca é uma actividade tradicional que fornece o pescado fresco para a gastronomia local, baseada em pratos de peixe e marisco.

#### LIHT-Campo Di Volo Gemini



Distância: 9,5 milhas náuticas

Dist. do Depto.: Dist. 134,0 milhas náuticas

para Dest.: 0,0 milhas náuticas

Curso Verdadeiro: 307°

Curso Magnético: 303°

Vire à direita e prepare-se para pousar no Gemini Flying Field, onde termina nossa jornada pela Via Franchigena!

Campo di Volo Gemini é um pequeno aeroporto localizado na cidade de Ugento, na província de Lecce, Salento, Itália. O aeroporto é administrado pelo clube FA.CO. Fly e oferece serviços de voo ultraleve e paraquedismo.

O aeroporto tem uma pista gramada de 1685 pés e orientação 13/31. A pista é equipada com hangar e clubhouse. O aeroporto funciona diariamente e está localizado a cerca de 5 km do centro de Ugento.



*Criado por Perfect Flight - alimentado por BushTripInjector Pro Edition*

